



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Curso:	Ciências Econômicas	Campus	Sede
Departamento:	Economia		
Centro:	Centro de Ciências Sociais e Aplicadas		
COMPONENTE CURRICULAR			
Nome: ECONOMIA DO SETOR PÚBLICO		Código: 4859 e 5056	
Carga Horária: 68	Periodicidade: Semestral	Ano de Implantação: 2020	
1. EMENTA			
Abordagem sobre o papel, as funções e as principais relações do setor público na economia. Políticas e instrumentos de intervenção estatal na economia com ênfase na experiência brasileira (Resol. 016/2008-CI/CSA)			
2. OBJETIVOS			
Mostrar a importância do setor público na economia e também na vida dos cidadãos, estes enquanto consumidores e financiadores do setor. Avaliar as principais fontes de receita do governo, bem como a forma de planejamento dos gastos. Analisar os temas relativos ao setor público brasileiro.			
3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
I – EVOLUÇÃO DAS FUNÇÕES DO GOVERNO E CRESCIMENTO DO SETOR PÚBLICO			
1.1 Definição e Caracterização do Setor Público			
1.2 Atribuições econômicas do Governo			
1.2.1 Funções alocativa, distributiva e estabilizadora			
1.3 Crescimento das despesas públicas: hipóteses teóricas			
1.3.1 Lei de Wagner, Musgrave, etc.			
1.4 Necessidades de Intervenção do Estado na economia			
1.4.1 As falhas de mercados.			
1.4.2 Externalidades: Tragédia dos comuns, Tributo Pigouviano, Internalização, Teorema de Coase, etc.			
1.5 Produção de Bens Públicos			
1.5.1 Definições de bens públicos			
1.5.2 Teoria da Escolha Pública			
1.5.3 Oferta e Demanda de Bens Públicos: modelos de Lindahl e Samuelson			
Bibliografia: STIGLITZ caps. 1 a 7 e 9, REZENDE, cap.1 e cap. 4; GIAMBIAGEM E ALEM, cap.1. BIDERMAN E ARVATE, caps. 2 e 6; ROSEN E GAYER, caps. 4, 5 e 6.			
II – DESPESA E ORÇAMENTO PÚBLICO			

2.1 O orçamento e a legislação brasileira

2.1.1 Leis Orçamentárias

2.1.2 Princípios Orçamentários e a regra de ouro

2.1.2 Classificação da despesa e da receita

2.1.3 Tipos de orçamento: clássico ou tradicional e moderno (de desempenho, Programa, Participativo, Base-zero)

2.2 Orçamento-Programa: objetivos, técnicas, elaboração e sua importância para o planejamento

2.3 Processo ou Ciclo Orçamentário

2.3.1 Fases do ciclo orçamentário: elaboração, apreciação legislativa, execução e acompanhamento, controle e avaliação da execução orçamentária

2.3.4 Modelo do ciclo orçamentário brasileiro: PPA, LDO, LOA

2.4 Execução Orçamentária

2.4.1. Execução da despesa: estágios, restos a pagar e créditos adicionais

2.4.2 Execução da receita

Bibliografia: GIACOMONI, cap. 4 a 9 e de 11 a 14;

III – RECEITA PÚBLICA E POLÍTICA FISCAL

3.1 Princípios constitucionais tributários

3.2 Características e Classificação dos Tributos

3.3 Repartição da Receita Tributária

3.4 Tributação sobre a Renda, o Consumo e o Patrimônio

3.5 Tributação ótima

Bibliografia: BIDERMAN E ARVATE, cap. 9 a 13, REZENDE, cap. 8 a 13; Stiglitz cap. 20.

IV – NECESSIDADES DE FINANCIAMENTO DO SETOR PÚBLICO, DÉFICITS E DÍVIDA PÚBLICA

4.1 Déficit e dívida pública: conceitos, resultado fiscal convencional e estrutural, origem e formas de apuração e indicadores de sustentabilidade fiscal.

4.2 Inflação e Déficit Público: Efeito Tanzi e Efeito Patinkin

4.3 Efeitos Econômicos da Dívida Pública: efeitos de curto e longo prazo, efeito *crowding-out*; Equivalência Ricardiana

4.3 Política Fiscal: efeitos sobre a atividade econômica e distribuição de renda

Bibliografia: REZENDE, cap. 15 a 17; GOBETTI; ORAIR e DUTRA (2018); GOBETTI, GOUVÊA e SCHETTINI (2010); BIDERMAN E ARVATE, cap. 24.

V – TEMAS ESPECIAIS

5.1 Federalismo Fiscal

5.2 O Problema Previdenciário no Brasil

5.3 Reforma tributária

5.4 Sustentabilidade da dívida pública

4. REFERÊNCIAS

4.1- Básicas (Disponibilizadas na Biblioteca ou aquisições recomendadas)

GIACOMONI, James. **Orçamento público** –17^a ed. – São Paulo: Atlas, 2017.

GIAMBIAGI, Fábio; ALÉM, Ana Cláudia de. **Finanças públicas: teoria e prática no Brasil** –7^a tiragem – Rio de Janeiro:Campus, 2000.

REZENDE, Fernando Antonio. **Finanças públicas**: São Paulo: Atlas, 2001.

STIGLITZ, Joseph E. **Economics of the public sector: Third edition**. WW Norton & Company, 2000.

4.2- Complementares

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. 1988. Disponível em: <http://www.senado.gov.br>.

_____. **Lei Complementar nº 101**, de 25/05/2000- Lei de Responsabilidade Fiscal. Disponível em: <http://www.senado.gov.br>.

_____. Ministério do Planejamento. Secretaria de Orçamento Federal. **Manual técnico de orçamento MTO**, 2019. Disponível em: <https://www1.siof.planejamento.gov.br/mto/doku.php/mto2019:version>

GOBETTI, W. W.; GOUVÊA, R. R.; SCHETTINI, B. P. **Resultado Fiscal Estrutural**: um passo para a institucionalização de políticas anticíclicas no Brasil. Texto para Discussão n. 1515. Brasília, 2010.

GOBETTI, S. W.; ORAIR, R. O.; DUTRA, F. N.; **Resultado Estrutural e Impulso Fiscal: aprimoramentos metodológicos**. Texto para Discussão n. 2405, Rio de Janeiro: IPEA, 2018.

MATHIAS-PEREIRA, J. **Finanças Públicas**: Foco na Política Fiscal, no Planejamento e no Orçamento – 6ª ed. – São Paulo: Atlas, 2012. 456 p.

MUSGRAVE & MUSGRAVE. **Finanças públicas**: teoria e prática. São Paulo: Campus, 1980

RIANI, F. **Economia do setor público**: uma abordagem introdutória – 5ª. ed. – Rio de Janeiro : LTC, 2009.

ROSEN, Harvey S.; GAYER, Ted. **Finanças públicas**. AMGH Editora, 2015.

APROVAÇÃO DO DEPARTAMENTO

APROVADO nº 470²

Reunião do Departamento
de Economia.

Em, 31/10/19.


Chefe do DCO/CSA - UEM

Robson Luis Mori
APROVAÇÃO DO CONSELHO
ACADÊMICO

APROVADO PELO CONSELHO
ACADÊMICO DO CURSO DE

Ciências Econômicas

Em 03/11/19 Reunião nº 027



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Curso:	Ciências Econômicas	Campus	Sede
Departamento:	Economia		
Centro:	Centro de Ciências Sociais e Aplicadas		
COMPONENTE CURRICULAR			
Nome: ECONOMIA DO SETOR PÚBLICO			Código: 4859 e 5056
Carga Horária: 68	Periodicidade: Semestral	Ano de Implantação: 2020	

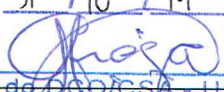
Verificação da Aprendizagem
www.pen.uem.br > Legislação > Normas da Graduação > Pesquisar por Assunto: Avaliação
Obs.: Apresentar abaixo quantas avaliações serão exigidas e detalhar o processo de verificação da aprendizagem (provas, avaliação contínua, seminários, trabalhos etc.), para obtenção das notas periódicas e Avaliação Final. Número mínimo de avaliações = 2 (duas)

Avaliação Periódica:	1ª	2ª	3ª	4ª
Peso:	1	1		

1ª AVALIAÇÃO PERIÓDICA - peso 1: prova escrita com valor de 0 (zero) a 8,0 (oito); atividades e ou listas de exercícios com valor de 0 (zero) a 2,0 (dois).

2ª NOTA PERIÓDICA - peso 1: prova escrita com valor de 0 (zero) a 7,0 (sete); seminário ou artigo sobre o item 5 do programa com valor de 0 (zero) a 3,0 (três).

AVALIAÇÃO FINAL: Prova escrita, abrangendo todo o conteúdo ministrado.

APROVADO nº 470³
Reunião do Departamento
de Economia.
Em, 31 / 10 / 19.

Chefe do DAD/CSA - UEM
Aprovação do Departamento

Rebsen Luis Mori
Aprovação do Conselho Acadêmico

APROVADO PELO CONSELHO
ACADÊMICO DO CURSO DE
Ciências Econômicas
Em 02 / 11 / 19 Reunião nº 027